

Destaques Board Index Brasil 2023

Em sua nona edição, o Board Index Brasil traz informações sobre as tendências e práticas de governança corporativa em 129 empresas com market cap superior a R\$3,0 Bi e listadas nos segmentos especiais da B3, a Bolsa de Valores do Brasil. Em 2022, a amostra considerava 250 empresas listadas nos segmentos especiais da B3.

O Brasil Board Index foca na composição, nos processos e na remuneração dos Conselheiros, incluindo dados sobre Comitês e outras práticas de Governança Corporativa.

A Spencer Stuart conduz esta análise anual em vinte e três países, agrupados por regiões (América do Norte, América do Sul, Europa e Oriente Médio). Nossa comparação global possibilita uma melhor perspectiva sobre as características brasileiras. Para maiores informações sobre os dados de outros países, visite a página [Boards Around the World](#) da Spencer Stuart.





17,8%

das posições em Conselho são ocupadas por mulheres

85%

dos Conselhos apresenta ao menos uma mulher

Diversidade de Gênero

Há uma evolução consistente na presença de mulheres em Conselhos nos últimos anos, com um enorme espaço para crescimento quando comparamos a dados de países da Europa¹ e Estados Unidos que apresentam dados acima de 30% (em sua maioria).

- » 17,8% das posições em Conselho nas empresas da amostra são ocupadas por mulheres, contra 15,6% no total das empresas em 2022
- » Considerando-se apenas as Titulares, a porcentagem é de 15,8%, contra 13,6% em 2022
- » Mulheres ocupam 10 posições como Chairs ou Co-Chairs nas empresas da amostra, o que representa 4,8% do total da amostra. Ainda que pequeno, esse percentual já é maior do que o apresentado em 2022 (3,9%)
- » 85% dos Conselhos das empresas da amostra apresenta ao menos uma mulher, comparado com 75% em 2022

Diversidade de Origem

Embora apresente evolução, a presença de membros estrangeiros em Conselhos no Brasil ainda é incipiente quando comparado a Conselhos de empresas europeias, que possuem, em alguns casos, até 55% de diversidade de nacionalidade em sua composição.

- » 11,8% das posições são ocupadas por Conselheiros estrangeiros
- » A representatividade de estrangeiros dentro da amostra de empresas aumentou em relação à representatividade no total de empresas em 2022, quando havia 9,7% de Conselheiros estrangeiros
- » 67% dos Conselhos são compostos apenas por brasileiros; apenas 33% das empresas da amostra têm pelo menos um estrangeiro no Conselho

¹ Na Europa, foram analisados dados de Conselhos de empresas na Alemanha, África do Sul, Bélgica, Espanha, França, Irlanda, Itália, Reino Unido, Suíça, Turquia e países Nórdicos. Em 2022 compuseram a análise 505 empresas e 811 em 2023.

Independência e Renovação

Posições em Conselho

- » 7% do total de membros da amostra tem funções executivas na própria empresa, em linha com 2022
- » O CEO participa dos Conselhos das próprias empresas em 34% do total de companhias da amostra de 2023. Em 2022, este número era de 38% do total de empresas do Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado da B3

Participação dos Conselheiros

- » Dentro da amostra de empresas de 2023, na média cada Conselheiro participa de 1,14 Conselhos e de 1,08 Comitês
- » Considerando a participação total em Conselhos e Comitês, 93% dos Conselheiros participam de 1 a 4 órgãos ao mesmo tempo e o restante, 7%, participa de 5 ou mais órgãos
- » O maior número de Conselhos participados por um Conselheiro ao mesmo tempo é 4 e o maior número de Comitês é 9

Novos Conselheiros

Embora haja um menor número de novos Conselheiros (16% em relação a 35% da amostra de 2022), a representatividade feminina dentre novos membros (25% em 2023 versus 18% em 2022) reforça a busca por aumentar a diversidade de gênero na composição. Esta é também uma tendência em países da Europa (média de 14% de novos membros são mulheres) e nos Estados Unidos, onde quase metade de novos membros são mulheres.

- » Os novos Conselheiros representam 16% dos membros da amostra de empresas consideradas em 2023
- » Entre os novos Conselheiros, 25% são mulheres, percentual maior que a média geral de mulheres, que é 17,8%
- » Apenas 9% dos novos membros são estrangeiros

67%

dos Conselhos são compostos apenas por brasileiros

16%

dos conselheiros são novos. Entre novos, o percentual de mulheres é 25%



41%

são independentes

15,5

reuniões por ano

Independentes

Os Conselhos seguem em evolução gradual em relação à independência dos membros, entretanto, ainda abaixo do percentual recomendado em diferentes códigos de governança (mínimo de 50%). Na Europa, este número está em média acima dos 60%, enquanto que nos Estados Unidos os independentes representam 85% dos membros, com uma tendência de evolução no número de Chairs independentes.

- » 41% das posições em Conselho são ocupadas por independentes, um pouco abaixo do percentual de 2022 referente ao total de empresas do Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado da B3
- » Destacam-se 13% de Chairs e 14% de Vice-Chairs independentes, considerando-se apenas estas posições dentro da amostra de empresas de 2023

Organização e Processos

Reuniões dos Conselhos

Embora haja uma tendência de queda no número de reuniões de Conselhos em relação aos últimos 5 anos, o número de reuniões extraordinárias eleva a média brasileira em relação a outros países analisados na Europa e Estados Unidos, cujo número total de reuniões (ordinárias e extraordinárias) pode variar entre 7 e 13 reuniões/ano.

- » Em média, os Conselhos da amostra das empresas reuniram-se 15,5 vezes no ano, uma redução sobre o total de 2022, 18,9 reuniões
- » Em geral, o número ainda elevado de reuniões é influenciado principalmente pela relação de 8,2 reuniões extraordinárias para 7,4 ordinárias
- » A média de reuniões é mais elevada no segmento de listagem Nível 2 (18,5) e no setor econômico de Saúde (21,1)
- » Nas empresas do Novo Mercado, a média é de 15,5 e nas de N1, 12,7 reuniões (entre ordinárias e extraordinárias)

Comitês de Assessoramento

O Brasil está alinhado à média de Comitês praticada em outros países analisados (aproximadamente 3.9 Comitês por Conselho). A maior presença de Comitês de Sustentabilidade e/ou ESG nos Conselhos reforça a tendência de reforçar o papel e atuação do Conselho nestes temas.

- » O número médio de Comitês é de 3,7 por empresa dentro da amostra de 2023, contra 3,1 do total de empresas em 2022
- » O número médio de membros de Comitê das empresas da amostra de 2023 é de 3,9
- » Comitês de Auditoria, estatutários ou não, são os mais frequentes, aparecendo em 96% das empresas da amostra de 2023, acima do 94% calculado em 2022
- » 48% das empresas apresentam Comitês de temas ligados a Pessoas, Recursos Humanos, Indicação e Nomeação
- » Comitês de Sustentabilidade e, mais abrangentes, de ESG, estão presentes respectivamente em 22% e 11% das empresas da amostra de 2023, um aumento significativo em relação a 2022

3,7

Comitês por empresa

96%

Possuem Comitês
de Auditoria

9,1

Tamanho médio
dos Conselhos

R\$53.873

Remuneração Média
de Conselheiros
(excluindo Chairs)

A remuneração de Chairs é

3,8

vezes o valor da
remuneração dos
demais membros

Tamanho do Conselho

O tamanho médio dos Conselhos é de 9,1 membros. Este número é maior do que os números apresentados em anos anteriores (7,9 em 2022), mas comparável a Conselhos de países da Europa (média aproximada de 10 membros) e menor do que a média de Conselhos nos Estados Unidos (10,8 membros)

Remuneração²

A remuneração dos Conselheiros apresenta uma tendência de aumento diante da responsabilidade inerente ao seu papel, incluindo a prática de remuneração variável. A remuneração em ações continua sendo uma tendência nos Estados Unidos (58% da remuneração de Conselheiros é baseada em ações), mas menos praticada em países da Europa.

- » Considerando os valores livres de encargos, a remuneração individual média mensal dentro da amostra de empresas de 2023 corresponde a R\$ 71.462, 29% acima do nível do ano anterior calculado para todas as empresas do Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado, quando esta remuneração era R\$ 55.313
- » A remuneração variável é praticada por 16% das empresas da amostra de 2023, contra 15% do total de empresas ano passado. A remuneração por ações é praticada por 21% das empresas, contra 17% no ano passado
- » Em média, o valor de remuneração paga aos Chairs da amostra de empresas de 2023 é cerca de 3,8 vezes o valor de remuneração paga aos demais membros do Conselho, basicamente em linha com o ano de 2022 (3,7 vezes)
- » A remuneração média mensal dos Conselheiros (excluindo os Chairs) é de R\$ 53.873; a remuneração média mensal dos Chairs é de R\$ 202.144

² Foram excluídos dos cálculos duas empresas cuja remuneração foi considerada "outlier" em relação às demais empresas.

**LEIA O DOCUMENTO COMPLETO DO
SPENCER STUART BRASIL
BOARD INDEX 2023**





Sobre a Spencer Stuart

Na Spencer Stuart, sabemos que a liderança nunca foi tão importante como atualmente. Ajudamos organizações em todo o mundo a tomar decisões sobre sua alta liderança que tenham um impacto duradouro para suas empresas, acionistas e sociedade em geral. Através dos nossos serviços de busca de executivos e conselheiros e consultoria de liderança, ajudamos a construir e aprimorar equipes de alto desempenho para clientes selecionados, de multinacionais, empresas listadas, empresas familiares e instituições sem fins lucrativos.

Fundada em 1956 nos Estados Unidos e presente há mais de 40 anos no Brasil, somos uma empresa privada, focada em entregar conhecimento, insights e resultados através dos esforços colaborativos de uma equipe de especialistas, presentes em mais de 70 escritórios, em mais de 30 países, abrangendo mais de 50 práticas especializadas. Os Conselheiros e os líderes recorrem constantemente à Spencer Stuart para ajudar a abordar suas necessidades de liderança em áreas como busca de executivos de alto nível, recrutamento de Conselheiros, eficácia do Conselho, planejamento de sucessão, avaliação aprofundada da alta gestão e muitos outros aspectos da eficácia organizacional.

www.spencerstuart.com

